

DECLARAÇÃO DO RECIFE

Os engenheiros, arquitetos, urbanistas, agrônomos, geólogos, geógrafos, físicos, químicos e demais profissionais das áreas técnicas e das ciências exatas e da natureza reunidos em CONGRESSO MUNDIAL DE ENGENHEIROS ESCRITORES, realizado no Forte das Cinco Pontas, no Recife, entre os dias 13 e 16 de março de 2014, considerando conveniência de estreitar as relações e a convivência cultural dos colegas que, independentemente do local onde exerçam a profissão e a militância artística, cultivem o gosto pela arte, em especial a arte literária, propõem a realização de esforços para a criação de uma rede de intercâmbio e articulação cultural com o objetivo de dar suporte e criar ambiência favorável a sua ação artística.

Recife, 16 de março de 2014.

Declaração aprovada em 16 de março de 2014, por ocasião do I Congresso Mundial de Engenheiros Escritores, realizado no Forte das Cinco Pontas, na cidade do Recife, no Estado de Pernambuco, Brasil. O documento original está subscrito pelos engenheiros escritores Alexandre Santos, Ernesto Melo e Castro, Júlio Carrasco Breton, Andrea Viviana Taubman, Melchíades Montenegro Filho, Aluizio Fagundes, Ney Perracini, Caio Porto e Sebastião Campello, entre outros.